

Avaliação de cultivares de trigo de duplo propósito, recomendados para cultivo no estado do Rio Grande do Sul

Wilmar Wendt¹
Leo J.L. Del Duca²
Vanderlei da Rosa Caetano³

Introdução

A exploração agrícola no Sul do Brasil, onde predomina o sistema de produção lavoura - pecuária, caracteriza-se pelo empobrecimento dos solos (lixiviação de nutrientes), adversidades climáticas (seca e frio) e pela falta de alternativas de cultivo envolvendo gramíneas de inverno. Segundo MOTA & ZHALER (1994), as secas no verão e o frio no inverno são as principais adversidades climáticas para os cereais e a pecuária. O frio impede o crescimento das gramíneas tropicais que só crescem na primavera e no verão, quando não ocorre seca. Como solução, apresentam a formação de pastagens de gramíneas e leguminosas de estação fria e o melhoramento dos campos nativos para alimentar convenientemente os animais durante o inverno e o início da primavera. O cultivo de espécies forrageiras resistentes às baixas temperaturas constitui uma alternativa viável a ser explorada. Neste aspecto, DEL DUCA & FONTANELI (1995), criam espaços para que alternativas de produção de cereais de inverno, como aveia, centeio, cevada, trigo e triticale, com períodos vegetativos longos, possam fornecer forragem verde no período de carência alimentar e produzir grãos. A partir de 2004, a Embrapa Clima Temperado em parceria com a

Embrapa Trigo vem desenvolvendo um trabalho conjunto que envolve a avaliação de alguns genótipos de trigo de duplo propósito que apresentam características de tipo de planta diferenciado no tocante a utilização da massa vegetativa por pastejo pelo animais e / ou produção de silagem e na produção de grãos. Durante os anos de 2004 e 2005, foram testadas diversas linhagens e quatro cultivares de trigo de duplo propósito para cultivo no Estado do Rio Grande do Sul. Neste período, o objetivo do trabalho foi o de avaliar tão somente os parâmetros de rendimento e qualidade de grãos. Os ensaios foram conduzidos na área experimental da sede da Embrapa Clima Temperado, localizada no município de Pelotas-RS. As atividades desenvolvidas na condução dos ensaios, relativas ao manejo e aos tratamentos culturais, foram feitas de acordo com as recomendações técnicas da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo (CSBPT). Neste trabalho, contemplam-se apenas os dados referentes as cultivares de trigo que já estão sendo recomendados pela pesquisa para cultivo em áreas específicas do Estado do Rio Grande do Sul, ou seja, BRS Figueira, BRS Guatambu, BRS Tarumã e BRS Umbu. Os resultados de rendimento de grãos, peso hectolitro e peso de mil sementes das

¹ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS.
E-mail: wendt@cpact.embrapa.br

² Eng. Agrôn., Dr., Embrapa Trigo, Cx. Postal 451, 99001-970, RS, E-mail: delduca@cnpt.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., Dr., Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, 96.001-970, RS,
E-mail: vanderleicaetano@cpact.embrapa.br

cultivares avaliadas podem ser observados na Tabela 1.

Considerando os dados de rendimentos de grãos, verifica-se que as cultivares tiveram um comportamento diferencial em função do efeito ano. O rendimento médio de grãos das cultivares em 2004 foi de 2.208 kg/ha e, em 2005 foi de 3.266 kg/ha. Pela análise estatística, teste de Duncan à 5% de probabilidade, verifica-se que a cultivar BRS Umbú obteve nos dois anos avaliados os melhores rendimentos de grãos, com valores de 2.722 kg/ha e 3.678 kg/ha, respectivamente, mostrando uma estabilidade de produção, independente do fator ano e ser considerada a cultivar de melhor adaptação para a região Sul do estado. Quanto ao peso hectolitro, verifica-se que todos os materiais obtiveram valores que ficaram muito próximos, independente do ano de cultivo e, que a cultivar BRS Figueira teve um comportamento diferencial negativamente, quando comparado com as outras cultivares. Quanto aos dados de peso de mil sementes, a mesma relação da cultivar BRS Figueira, foi verificado, quando comparado com os

demais materiais. A cultivar BRS Guatambú apresentou, em valores absolutos, o maior peso de mil sementes, 36,1 gramas, enquanto as cultivares BRS Tarumã e BRS Umbu, obtiveram melhor estabilidade em função dos valores de PMS muito próximos em cada ano avaliado. Considerando apenas o potencial de produção de grãos, podemos inferir que, em relação às possibilidades de cultivo desses trigos de duplo propósito, os mesmos podem ser indicados para cultivo no Sul do Estado do Rio Grande do Sul, conforme já recomendados pela pesquisa para outras regiões do RS. No entanto, essa prática, mesmo trazendo vantagens quanto ao melhor aproveitamento da propriedade agrícola, oportunizando o pastejo dos animais e a produção de forragens conservadas (silagem e/ou feno), para os períodos críticos de disponibilidade de alimentos e, ainda, a produção de grãos, é necessário que a sustentabilidade desses sistemas de produção passe pela mudança cultural dos produtores tradicionais através de processos de profissionalização, treinamento da mão-de-obra rural, redução de custos e novas formas de organização e exploração da atividade agropecuária.

Tabela 1. Comportamento de cultivares de trigo de duplo propósito recomendados para cultivo no Rio Grande do Sul, conduzidos no município de Pelotas, RS, 2004 e 2005. Embrapa Clima Temperado, 2006.

Cultivares	Rendimento de grãos - kg/ha		Rendimento médio (kg/ha)	Peso hectolitro (kg/hl)		pms (gramas)	
	2004	2005		2004	2005	2004	2005
BRS Figueira	1.717 c	3.289 b	2.503	76,8	78,6	23,0	28,0
BRS Guatambu	2.150 b	2.778 c	2.464	84,8	83,7	31,0	36,1
BRS Tarumã	2.244 b	3.322 b	2.783	84,4	81,9	28,5	27,2
BRS Umbu	2.722 a	3.678 a	3.200	82,6	82,6	31,5	31,4
Média	2.208	3.266	2.737	82,1	81,7	28,5	30,6

* PMS = Peso de mil sementes

Referências bibliográficas

DEL DUCA, L.J.A; FONTANELI, R.S. Utilização de cereais de inverno em duplo propósito (forragem e grão) no contexto do sistema de plantio direto. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO SISTEMA PLAN-

TIO DIRETO, 1. 1995 - Passo Fundo, RS. **Resumos.** Passo Fundo: EMBRAPA-CNPT, 1995. p. 177-180.

MOTA, F.S. da; ZAHLER, J.M. Clima, agricultura e pecuária no Rio Grande do sul. Pelotas: Mundial, 1994, 166 p.

Comunicado Técnico, 137

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Clima Temperado
Endereço: Caixa Postal 403
Fone/fax: (53) 3275-8199
E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão 2006: 50 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Walkyria Bueno Scivittaro
Secretário-Executivo: Joseane M. Lopes Garcia
Membros: Cláudio Alberto Souza da Silva, Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena Verneti Azambuja, Cláudio José da Silva Freire, Luis Antônio Suinta de Castro. **Suplentes:** Daniela Lopes Leite e Luis Eduardo Corrêa Antunes
Revisão de texto: Sadi Sapper / Ana Luiza Barragana Viegas
Normalização bibliográfica: Regina das Graças Vasconcelos dos Santos
Editoração eletrônica: Oscar Castro

Expediente